

SÍNDROME DE BURNOUT E SUAS IMPLICAÇÕES NA DOCÊNCIA

Patric Anderson Gomes da Silva¹; Sueli Barbosa Rodrigues²; Deivyson Bruno Leite da Cunha³; Hyarlla Moraes Silva⁴; Maria Evelin Vitorino Moraes⁵; Kátia Regina Rodrigues Lima⁶

Resumo: O contexto educacional atual é marcado pela alta rotatividade dos profissionais, com docentes submetidos à multifuncionalidade, polivalência, competição e pressão psicológica. O objetivo da pesquisa é compreender a síndrome de Burnout e suas implicações na docência mediante pesquisa bibliográfica e documental ancorada em estudiosos da área, tais como: Antunes (2015), Gasparino (2014) Gonçalves (2018). A síndrome de Burnout ou síndrome da desistência é o estado físico e mental de esgotamento no local de trabalho, é produto da “sobrecarga excessiva” comum em ambientes tóxicos, atua em três variáveis: exaustão emocional, despersonalização e falta de realização pessoal. Nesse cenário, a docência é percebida, muitas vezes, como atividade desgastante devido à ausência de prestígio social; baixa remuneração; jornada e carga mental de trabalho excessiva; precária autonomia; relações sociais esgarçadas no ambiente de trabalho que levam à ruptura do tecido de solidariedade, favoráveis ao adoecimento, às patologias associadas ao desgaste e exaustão físico-emocional com implicações para o ensino.

Palavras-chave: Docência; Síndrome de Burnout.

Agradecimentos: FECOP; URCA; LAPPRAE.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: patricanderson16@icloud.com

² Universidade Regional do Cariri, email: suelibarbosarodrigues@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: brwunnoh@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: antonioahmoraismoraes@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, email: mevelinmoraes@gmail.com

⁶ Universidade Regional do Cariri, email: katia.lima@urca.br